

Precauções para gotículas + contato (com aerossolização)

As medidas de precaução são um conjunto de ações para prevenir e/ou controlar a transmissão de microrganismos nos ambientes de assistência à saúde, protegendo pacientes, profissionais e comunidade.

São classificadas em medidas de Precaução Padrão e Precaução baseada na forma de transmissão do microrganismo (Gotículas, Aerossóis e Contato). A Precaução baseada na rota de transmissão do microrganismo é adicional às Precauções Padrão.

As Precauções Padrão devem ser aplicadas a todos os pacientes, independentemente de serem portadores de microrganismos multirresistentes ou não. A higiene das mãos é um componente importante das precauções padrão, dentre outros, como por exemplo, uso de máscara e óculos de proteção quando em risco de exposição a gotículas.

As Precauções para Gotículas são indicadas para evitar a transmissão de agentes infecciosos pelo depósito de gotículas (perdigotos > 5 μ) nas mucosas (nariz, boca, olhos) de pessoas suscetíveis. Mantêm-se no ar por curta distância (1 metro), desta forma a transmissão exige uma proximidade com o paciente. Exemplo: vírus da influenza (gripe), meningococo (meningite), dentre outros.

Considerando o risco de contaminação ambiental, a partir do depósito das gotículas no ambiente, são adicionadas às Precauções para Gotículas as Precauções de Contato.

Nos casos de doenças respiratórias, como infecções por Coronavírus ou AH1N1, são acrescidos cuidados durante procedimentos que gerem aerossolização, tais como intubação traqueal, aspiração das vias aéreas e etc. Nesse caso, é indicado o uso de uma máscara de alto poder de filtração (N95 ou PFF2).

Assim, torna-se imprescindível o uso da máscara cirúrgica e óculos de proteção/escudo facial ao aproximar-se do paciente e, uso de máscara N95 ou PFF2 nos procedimentos que gerem aerossóis, além do avental descartável e luvas de procedimento.

As medidas de **Precaução para Gotículas + Contato** incluem:

- Uso de máscara cirúrgica e óculos de proteção/escudo facial:

- Todo profissional deve usar quando estiver a menos de um metro do paciente, para proteção de mucosa de olhos, nariz e boca.
- Usar a máscara de alto poder de filtração (N95 ou PFF2) nos procedimentos que gerem aerossóis.

- Uso de avental descartável e luvas de procedimento:

- Devem ser utilizados durante toda manipulação do paciente, cateteres, sonda, circuitos/equipamento ventilatório, móveis e outras superfícies próximas ao paciente.

- Devem ser colocados imediatamente antes de tocar no paciente e/ou superfícies próximas e retirados logo após o uso, higienizando as mãos. O descarte deve ser realizado antes de sair do quarto do paciente.
- Entre pacientes, trocar o avental e as luvas de procedimento, mesmo que esteja atendendo pacientes com o mesmo patógeno (coorte), higienizando as mãos.
- No atendimento a um mesmo paciente, realizar higiene de mãos e troca das luvas quando em contato com diferentes sítios corporais. Por exemplo: após a higiene oral, desprezar as luvas, higienizar as mãos e calçar novas luvas para realizar o esvaziamento da bolsa coletora de diurese.

- Quarto

- Preferir quarto individual. Quando não for possível, agrupar pacientes com a mesma patologia (coorte), mantendo distanciamento de pelo menos 1 metro entre os pacientes. O objetivo é reduzir as oportunidades de compartilhar de modo inadvertido itens entre paciente infectado/colonizado e outros pacientes.
- Efetuar desinfecção das superfícies próximas ao paciente (ex.: mesa de cabeceira, grade de cama, artigos médicos) 1x ao turno, para reduzir a carga microbiana do ambiente.

- Equipamento do paciente

- Preferir equipamentos exclusivos para o paciente, realizando desinfecção imediatamente após o uso. Se necessário compartilhar, efetuar limpeza e desinfecção entre pacientes. O objetivo é reduzir as oportunidades de compartilhar de modo inadvertido itens contaminados entre paciente infectado/colonizado e outros pacientes.

- Transporte do paciente

- Evitar o transporte sempre que possível. Se inevitável, o paciente deverá usar máscara cirúrgica durante sua permanência fora do quarto. Utilizar o avental descartável como sinalizador.
- O funcionário deve usar máscara cirúrgica, óculos ou escudo facial, avental descartável e luvas de procedimento. Durante o transporte evitar tocar em superfícies com as mãos contaminadas. Após o transporte, realizar limpeza/desinfecção da maca/cadeira de transporte com álcool a 70%.
- Na alta hospitalar, manter as precauções até a saída do paciente do hospital.

- Visitantes/acompanhantes

- Visitas restritas.
- Todo visitante/acompanhante deve aderir às Precauções, usando máscara cirúrgica, avental descartável e luvas de procedimento durante o tempo que estiver no quarto.